

AJ00466

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A GAZETA Vitória (ES), quinta-feira, 31 de março de 2005

ATRAÇÃO. As aves mais coloridas são criadas com finalidade estética e podem ser grandes atrativos para os turistas que visitam a região de montanhas do Estado.

FOTOS: ROBERLY PEREIRA



OPORTUNIDADE ANIMAL DE PEQUENO PORTE É CHANCE PARA INCREMENTAR NEGÓCIOS

Faisão se torna alternativa econômica em Marechal

Criação da ave para abate ou estética está gerando renda extra a propriedades rurais

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. Verdes, amarelos, prateados, azuis, pretos ou matizados. A rara beleza dos faisões criados no Sítio Portal dos Lagos é hoje uma das alternativas econômicas mais viáveis de uma propriedade rural. Saltar do plantel atual de 150 aves produzidas e criadas com tecnologias modernas para 300 faisões é a meta de um proprietário para alcançar a rentabilidade de R\$ 50 mil anuais.

Os cálculos elaborados minuciosamente são informados pelo engenheiro civil Cláudio Corrêa. Ele é proprietário do criatório de faisões para abate numa propriedade rural em Costa Pereira, distante três quilômetros do centro de Marechal Floriano. "Iniciei há três anos essa atividade e penso em crescer a movimentação econômica do sítio".

Correa informou que já comercializa o faisão destinado ao abate, uma variedade conhecida como "faisão coleira", considerado comum por ter facilidade de reprodução. "O coleira é mais comum devido o alto índice de postura".

Os ovos, segundo Corrêa são chocados por fêmeas de garnisé ou colocados numa chocadeira especial. Nos dois casos, segundo o proprietário os filhotes nascem num período médio de 23 dias. "Não chocar os ovos é uma característica muito própria dessa espécie de ave", informou.

Sabor. A carne do coleira é muito saborosa e já pode ser encontrada no cardápio de alguns restaurantes da Grande Vitória. Não há complexidade, conforme o sitiante, no preparo do faisão coleira. "A carne dessa ave é deliciosa quando servido aos molhos de cerveja, madeira ou champignon". Ele ressaltou que a espécie é comercializada a peso e um quilo pode atingir a R\$ 35,00 in natura.

Além do faisão coleira, espécie do galináceo criada para consumo, há também o exótico. Segundo Cláudio Corrêa, a espécie é utilizada para embelezar ambientes caseiros. Hoje, Corrêa cria as espécies denominadas vul-



REPRODUÇÃO. Existe uma infinidade de espécies de faisão, mas a reprodução é considerada difícil, sendo necessárias técnicas especiais para que os ovos sejam chocados

garmente por "canário", "douradinho", "venerado", "lady", "prateado", "swinho" e "nepal".

O produtor informa ainda que existem mais de 20 espécies exóticas produzidas em criatórios nacionais, garantindo que essa expansão

chegará em breve ao sítio em Marechal Floriano. "É um excelente negócio. O valor de uma ave adulta para enfeitar quintais varia entre US\$ 200 a US\$ 2.000. Por isso calculo que chegaremos ao faturamento de R\$ 50 mil anuais".



PREÇO. A espécie faisão coleira é criada para o abate e possui carne considerada saborosa, que é vendida, em média, a R\$ 35 o quilo

Criação é "chamariz" para turistas

Para o policial rodoviário federal aposentado, Arnóbio Wassem, a criação de faisões do Sítio Vovô Paulo, próximo do centro de Marechal Floriano é um chamariz importante para os turistas que visitam a cidade, além de ser também uma vertente lucrativa da propriedade e uma ocupação prazerosa. "As pessoas que se hospedam na propriedade nos fins de semana prolongados, geralmente evangélicos ou católicos em retiro espiritual, não deixam de visitar o nosso criatório com mais de 50 faisões de espécies diferentes", afirma o sitiante, lembrando que a ave lhe proporciona um faturamento extra. "Nessa semana vendi um casal de exóticos por R\$ 250,00. Para mim é uma atividade complementar e lucrativa e que me dá prazer", disse o policial aposentado. Ele defende a criação de eventos em Marechal Floriano para divulgar o potencial de criação de faisões. "Prentendo aumentar o plantel de 80 para 100 cabeças".

Agronegócio

ECONOMIA

25